



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

SUICÍDIO EM IDOSOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autores: MARIA LARA PIMENTA SANTOS NORTE, ISABELLA MARQUES DE ALMEIDA FREITAS, ANA CAROLINE TELES DOS SANTOS, DANIEL ANTUNES FREITAS

Introdução

A sociedade brasileira tem vivenciado o envelhecimento de sua população. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística informam que o Brasil tinha 14.235.731 idosos em 2000 e projeta quem em 2030 esse número será de 41.541.763. O crescimento da população idosa deve levar a uma reflexão sobre os processos desvitalizantes que ainda permeiam a chegada velhice, processos esses que podem levar a um comprometimento da saúde mental e uma consequente depressão que agrida a vontade de viver, tendo como consequência o suicídio (SANTOS, 2017).

Essa reflexão é importante porque o suicídio é sabidamente um grave problema de saúde pública e a OMS indica que ele tem taxas maiores entre a população com mais de 70 anos. Além disso idosos têm maior êxito em suas tentativas de suicídio quando comparados com a população mais jovem: a cada duas a três tentativas há uma morte, enquanto para os jovens há uma morte para cada 100 a 200 tentativas (SOUSA, 2018).

Material e métodos

Trata-se de um estudo de revisão de literatura com análise reflexiva realizado em artigos publicados nos últimos 5 anos e que se encontravam disponíveis na íntegra, nos idiomas inglês e português na Biblioteca virtual de saúde (BVS). Foram utilizados os descritores “idoso” e “suicídio”, tendo sido encontrados 198 artigos, dos quais 6 correspondiam ao objetivo do presente estudo.

Resultados e discussão

Durkheim define o suicídio como: “Todo caso de morte que resulta direta ou indiretamente de um ato, positivo ou negativo, realizado pela própria vítima que sabia que se produziria esse resultado” (SOUSA, 2014). No Brasil as taxas de morte auto infligida são baixas quando comparadas com outros países (oscilam entre 3,50 e 5,80/100 mil habitantes), ainda assim, são preocupantes, principalmente entre idosos (SANTOS, 2017). Estudo feito de 2000 a 2014 a partir de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), mostrou que o número de tentativas de suicídio entre os maiores de 60 anos apresentou curva crescente de crescimento (SANTOS, 2017). A mortalidade masculina é maior que a feminina em todos os estudos (4:1) (SANTOS, 2017; SOUSA, 2014).

É importante ressaltar que nenhum fator singular fornece uma explicação suficiente para o suicídio, mas a interação de diversos fatores como social, psicológico e cultural, além das tentativas de suicídio, que constituem um importante fator de risco (a proporção de idosos com história de tentativa de suicídio varia de 11 a 52% do total dos que se mataram) (MINAYO, 2017; SANTOS, 2017, SOUSA, 2018).

Dentre outros aspectos de risco, a literatura ressalta a depressão e outros fatores psicológicos, principalmente os transtornos mentais como os mais importantes predisponentes ao suicídio (CAVALCANTI, 2015). Destaca-se aqui os traumas de infância, exemplificados pelo luto ao pai, falta de cuidados na infância, história de abuso sexual e violência intrafamiliar (SOUSA, 2018).

Demonstra-se também fatores de risco físicos, com correlação entre suicídio e doenças cardiovasculares; doença pulmonar crônica; problemas de visão; diabetes mellitus; incontinência urinária; doença reumatoide e com doenças terminais. Entre os homens, a impotência sexual se apresenta como um aspecto predisponente. Ademais, idosos com sete ou mais doenças crônicas tem risco nove vezes maior de se suicidarem, e os com dores severas por mais de seis meses também têm um risco aumentado (SOUSA, 2018).

Com relação ao gênero, o machismo se mostra como um potencializador importante em homens e mulheres idosas. Nos homens, isso se dá pelo sentimento de machismo humilhado em situações frequentes do envelhecer, como a perda do controle matrimonial e o aumento da dependência (SANTOS, 2017; SOUSA, 2014). Na mulher a violência de gênero consiste um dos aspectos do machismo, que tem como consequência a depressão e a falta de habilidade de lidar com estressores, podendo levar ao suicídio (MENEGHEL, 2015).

Além dos fatores físicos e psicológicos, é marcante a influência dos fatores familiares: desgaste dos laços familiares, violência intrafamiliar e impacto de mudanças e perdas (SANTOS, 2017). Isso se mostra particularmente importante, ao se notar que mais de 50% dos idosos que cometeram suicídio moravam sozinhos (SOUSA, 2018).

Conclusão

O suicídio é um grave problema de saúde pública, e os idosos são uma parte da população bastante afetada. Com o atual envelhecimento populacional vivido no Brasil, deve-se ter um olhar mais criterioso com relação aos fatores de risco que levam à morte auto infligida nessa camada populacional.

Referências bibliográficas

Cavalcante, Fátima Gonçalves e Minayo, Maria Cecília de Souza. Estudo qualitativo sobre tentativas e ideações suicidas com 60 pessoas idosas brasileiras. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2015, v. 20, n. 6 [Acessado 15 Outubro 2018] . pp. 1655-1666. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232015206.06462015>>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015206.06462015>



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Meneghel, Stela Nazareth et al. Tentativa de suicídio em mulheres idosas – uma perspectiva de gênero. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2015, v. 20, n. 6 [Acessado 15 Outubro 2018] , pp. 1721-1730. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232015206.02112015>>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015206.02112015>.

Minayo, Maria Cecília de Souza, Figueiredo, Ana Elisa Bastos e Mangas, Raimunda Matilde do Nascimento. O comportamento suicida de idosos institucionalizados: histórias de vida. *Physis: Revista de Saúde Coletiva* [online]. 2017, v. 27, n. 04 [Acessado 15 Outubro 2018] , pp. 981-1002. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-73312017000400007>>. ISSN 1809-4481. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312017000400007>.

SANTOS, Emelyne Gabrielly de Oliveira et al . Spatial temporal analysis of mortality by suicide among the elderly in Brazil. *Rev. bras. geriatr. gerontol.* , Rio de Janeiro , v. 20, n. 6, p. 845-855, Dec. 2017 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232017000600845&lng=en&nrm=iso>. access on 15 Oct. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-22562017020.170115> .

SOUSA, Gírliani Silva de; PERRELLI, Jaqueline Galdino Albuquerque; BOTELHO, Everton Sougey. Diagnóstico de enfermagem Risco de Suicídio em idosos: revisão integrativa. *Rev. Gaúcha Enferm.*, Porto Alegre , v. 39, e2017-0120, 2018 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472018000100504&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 15 out. 2018. Epub 02-Ago-2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0120>.

SOUSA, Gírliani Silva de et al . Circunstâncias que envolvem o suicídio de pessoas idosas. *Interface (Botucatu)*, Botucatu , v. 18, n. 49, p. 389-402, June 2014 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832014000200389&lng=en&nrm=iso>. access on 15 Oct. 2018. Epub Mar 17, 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622013.0241>.